

MONOPÓLIO DA IMAGEM PRETA: A IMAGEM DO NEGRO NOS FILMES, NOVELAS E SÉRIES

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0^a edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

NASCIMENTO; Paulo César ¹

RESUMO

Esta pesquisa se encaixa ao Grupo de Trabalho (GT): 6. Psicologia Social Crítica, Mídias e Tecnologia. A mídia está em constante evolução assim como a humanidade, conforme o tempo se passa a mídia vem se tornando cada vez mais influente na vida social de todos. Por intermédio de algumas estratégias linguísticas e imagéticas, passam a imagem que melhor representa o ideário do seu produtor e reprodutor sobre determinada pessoa, cultura, "raça", etc. Desta forma, sabe-se que grande parte dos atores e atrizes que compõe o grupo de filmes, séries e novelas são pessoas brancas. Pelo caráter elitizado que compõe cursos superiores que preparam futuros produtores, atriz e atores a imagem do negro é representada pela percepção desses. Como boa parte da sociedade preta está nas margens da sociedade, são raras as vezes que sua verdadeira realidade são representadas nesses espaços institucionais. Com isto, essa pesquisa possui o objetivo de problematizar em conjunto com outras pessoas negras, toda a influência que a representação da/o negra/o em novelas, filmes e séries tem sob nossas vidas sociais. Para a realização deste estudo, será feito um convite para no máximo vinte integrantes, localizados no interior do Estado de Goiás, serão escolhidos por intermédio de convite na instituição ao qual estou vinculado e, será solicitado para que eles indiquem alguém do seu vínculo social que seja de fora da instituição, separados entre homens e mulheres que se autoidentifiquem como negros/as. Para a elaboração da discussões será preparado um questionário não-estruturado, no qual pretende-se identificar se eles reconhecem qual é a imagem do negro repassada para nós e, se percebem que tal imagem incentiva a uma discriminação direta ou indireta aos negros. O corpo negro representado nesses espaços produzem, de forma performativa, o indivíduo social e, consequentemente, modificada suas ações cotidianas, mesmo que muitas vezes de forma inconsciente. Como resultado, almeja-se problematizar a necessidade de incentivar a inserção de negros em papéis principais de novelas, filmes e série e, demistificar o estereótipo do negro repassado nesses espaços; empregada/o doméstica/o, bandido, traficante, etc. Na atualidade, problematizar as relações raciais representadas por esses meios é extremamente relevante, afinal, acredita-se que o racismo nem sempre é transmitido por familiares ou parentes próximos mas, também, pela imagem que tais meios de comunicação representam o negro para a sociedade num todo.

PALAVRAS-CHAVE: Negro, Representatividade, Mídia

¹ Universidade Estadual de Goiás, proff.paulocesar@gmail.com